

REDAÇÃO: EXPECTATIVAS DA BANCA

TEXTO 1

Espera-se que o candidato se coloque como participante de um fórum de discussão na internet, criado por concluintes do Ensino Médio, preocupados com decisões que dizem respeito ao seu futuro profissional. O candidato deverá atentar para a especificidade de seu interlocutor, que pode ser o grupo de discussão como um todo ou apenas a pessoa que se autodenomina *Estudante Paulista*, configurando-se aí a situação de interlocução que mediará o comentário a ser elaborado. Integrado ao debate sobre o que leva alguém a investir na carreira de cientista, esse comentário deve trazer uma análise do gráfico apresentado e sugerir, com base nessa análise, uma ou mais conclusões a partir das informações constantes do gráfico. O comentário também deve evidenciar um posicionamento frente ao que foi dito pelo Estudante Paulista. As considerações sobre o gráfico poderão girar em torno, por exemplo, de uma comparação entre países ricos e pobres (quanto mais pobre o país, maior o interesse de seus estudantes em seguir a carreira científica), entre gêneros (os meninos mostram mais interesse pela carreira científica do que as meninas), entre regiões geográficas (em países da África e da Ásia, os estudantes parecem mostrar mais interesse pela carreira do que em países da Europa), dentre outras possibilidades. Algumas conclusões que podem ser sugeridas são as seguintes: a ciência proporciona ascensão social, pelo menos no imaginário dos estudantes; a ciência é vista como uma forma de contribuir para o desenvolvimento de um país; a disparidade entre os gêneros se reflete nas opções e oportunidades profissionais; cientistas não têm altos salários e, por isso, os estudantes de países ricos não mostram interesse pela carreira etc. Ao se posicionar frente à opinião do Estudante Paulista, o enunciador deve considerar a pergunta feita por esse participante (“Você não acham que essa pesquisa reflete muito bem a realidade?”) e/ou abordar os resultados da pesquisa referentes a duas cidades brasileiras, relacionando-os à informação fornecida por aquele (“sempre morei em São Paulo e nunca pensei em ser cientista”).

TEXTO 2

Espera-se que, ao se colocar no lugar dos estudantes de uma escola que passou a monitorar as páginas de seus alunos em redes sociais da internet, o candidato redija um manifesto (a ser lido em uma reunião de pais com a escola) que explicita um ponto de vista face a esse monitoramento. Além de mencionar o evento que motivou a escola a tomar essa decisão, o manifesto deve convocar pais, alunos e professores a agir em conformidade com o que é defendido pelo seu autor. O enunciador é um estudante que fala não apenas em seu nome, mas também no de seus colegas, tendo como interlocutor toda a comunidade escolar. O ponto de vista a ser defendido pode consistir, por exemplo, no apelo à liberdade de expressão, à privacidade dos alunos, à preservação da imagem da escola, ao respeito às regras da instituição escolar, ao diálogo construtivo entre a escola e os alunos etc. Ao elaborar o manifesto, o candidato deve reunir recursos de expressão necessários à defesa de um ponto de vista e produzir efeitos de sentido que se mostrem eficientes na tentativa de conquistar um grande público. O texto deve ser adequado à modalidade oral formal, uma vez que se destina à leitura em voz alta e em tom convocatório, a ser realizada em uma situação formal de interlocução.

TEXTO 3

Espera-se que o candidato produza um verbete para explicar o que é *computação em nuvem*. O candidato deve se colocar no lugar de um leigo em informática que busca informações a respeito desse conceito e mira, na produção do verbete, um público (seu interlocutor) que, como ele, não é especialista nessa área. O conteúdo do texto não pode, assim, ser demasiadamente técnico, tendo em vista a especificidade do público alvo. O verbete deve trazer uma definição de *computação em nuvem* compatível com as informações constantes dos quatro textos apresentados, ancorada pela apresentação de duas situações que exemplifiquem a aplicação da *computação em nuvem* nos dias atuais (por exemplo, acesso a contas de *e-mails*, interação em redes sociais como o Facebook e o Orkut, utilização de serviços de armazenamento e compartilhamento de arquivos na internet etc.). Uma definição possível é aquela segundo a qual a *computação em nuvem* consiste num recurso que possibilita, em larga escala, acessar dados, informações, programas etc. que não estão armazenados na máquina a partir da qual o acesso é feito, mas em máquinas controladas por terceiros, que podem ser acessadas via *web* a qualquer momento e de qualquer lugar. Na elaboração do verbete, o enunciador deve apresentar, além da definição e dos exemplos, uma vantagem e uma desvantagem da aplicação generalizada da *computação em nuvem* (por exemplo, o fácil acesso a dados, arquivos, programas etc. e a insegurança quanto ao sigilo e à privacidade, respectivamente). Seguindo o padrão de verbetes publicados em enciclopédias, o texto não pode servir à expressão de opiniões pessoais sobre o objeto descrito, bem como deve ser sintético e atender à linguagem formal.